

28 novembro 2016

Campanha de Investigação de Recursos Demersais “Outono2016”

Corina Chaves

Finalizou a 17 de Novembro a 36ª Campanha de Investigação de Recursos Demersais, “Outono 2016”, a bordo do N/I “Noruega”.

Esta campanha, da responsabilidade da Divisão de Modelação de Recursos Marinhos e do Programa Nacional de Amostragem Biológica (PNAB – DCF), destina-se a estimar a abundância e a distribuição geográfica de recrutas de pescada e de carapau e a monitorizar a abundância e a distribuição de outros recursos nacionais, nomeadamente, verdinho, sarda, cavala, tamboris, areeiros e crustáceos, bem como indicadores da biodiversidade.



Durante a campanha realizaram-se 88 estações de pesca e 70 estações de oceanografia (temperatura e salinidade), entre Caminha e Peniche, dos 20 aos 500 m, utilizando uma rede arrasto de fundo com roletes no arraçal.

Efectuou-se a identificação, pesagem e contagem das espécies capturadas e procedeu-se a amostragem para recolha de dados biológicos que permitirão estimar os indicadores da abundância e da estrutura populacional das espécies mais importantes.

As espécies de peixes mais capturadas em peso foram o verdinho (*Micromessistius poutassou*), a mini-saia (*Capos aper*), a pescada (*Merluccius merluccius*), o carapau-negrão (*Trachurus picturatus*) e o carapau-branco (*Trachurus trachurus*).

Figura 1
Mapa com a localização das estações realizadas. Estrutura de comprimentos de pescada, carapau-branco, sarda e verdinho, expressa em número capturado por hora de arrasto.

